

# O SINTRENSE PODERÁ ENTREGAR AS CHAVES À CÂMARA MUNICIPAL

Jorge Manuel Cardoso on 18 Novembro, 2007 04:23:00



Veríssimo dos Reis é desde de sexta-feira o novo Presidente do Sport União Sintrense. Tenente Coronel, Paulo Roldão, e Paulo Parreira tomaram também posse, respectivamente, como Presidentes da Mesa da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal. Todos os restantes elementos que compõem os novos Corpos Sociais do clube, também tomaram ontem posse, no Salão Nobre do Complexo Desportivo do Sport União Sintrense.

Perante uma plateia de convidados, e de muitos associados do Sport União Sintrense, o discurso de Joaquim Veríssimo dos Reis mereceu uma enorme salva de palmas.

Do seu discurso ressalta à vista de todos, um processo Judicial pendente no Tribunal de Sintra, contra o Sport União Sintrense.

Veríssimo dos Reis fez um apelo à Câmara Municipal de Sintra: ou assume o compromisso feito na altura a Adriano Filipe, ex-Presidente do Sintrense, na resolução do problema dos 200 000 euros para a Bancada do clube, ou então brevemente poderá preparar mais um chaveiro na Câmara para o Sport União Sintrense.

Relembramos que existe um compromisso da Câmara no pagamento dessa verba ao Sport União Sintrense. Uma verba que tem feito parte dos diferentes relatórios e contas do clube nos últimos 12 anos.

Joaquim Veríssimo dos Reis empolgou a plateia com o seu discurso, o qual mereceu uma enorme salva de palmas dos associados presentes. É necessário resolver urgentemente esse grave problema, e o novo Presidente apela ao bom senso de todos os envolvidos neste processo quase que dramático para o Sport União Sintrense.

## Discurso de Joaquim Veríssimo dos Reis no acto de tomada de posse :

Exmos Srs Autarcas

Srs Presidentes e Representantes dos Clubes e Associações convidados;

Srs Representantes da Comunicação Social.

Sr .Presidente da Mesa da Assembleia Geral:

Caros Associados:

Boa noite a todos,

O meu 1º pensamento, perdoem-me vai inteirinho para a minha família, mulher e filho. Não fujo à regra e também penso que a célula base da nossa sociedade está na família, e assim manifesto publicamente a minha gratidão pela tolerância , compreensão e pelo apoio que me dão, por isso quis que fossem os primeiros a serem lembrados, pois tantas vezes são os últimos. Adoro-vos.

Em segundo lugar lembro a direcção cessante. A todos quantos cessam funções estou agradecido, e o Sintrense presta-lhes aqui e por mim, uma homenagem simples mas sentida pelo tempo e devoção dados ao clube.

Sei que não devo particularizar mas todos sabem que fiquei vosso amigo, conto com todos para que em qualquer lugar continuem a engrandecer o nome do clube.

Em terceiro lugar a minha equipa honra-me e orgulha-me, pois foi construída segundo critérios de competência , amizade, passado histórico no clube e alguma juventude no dirigismo importante em termos de futuro.

Sinto que todos têm prestígio, capacidades iguais ou superiores às minhas para presidir a este clube , tal como eu, espero que todos os sócios partilhem esta sensação que eu tenho de sentir, que estamos bem representados a todo o instante e em todo o lado.

Relativamente ao futuro, por norma, qualquer gestão tem os primeiros 4 a 6 meses para fazer o levantamento dos problemas dos circuitos e enquadrá-los, nós procuraremos ser céleres mas não eliminaremos nenhum passo da gestão, só porque o tempo é este e nós não poderemos alterar o que foi aprovado em Assembleia Geral.

Vamos fazer o melhor que soubermos e pudermos sem pensar em limitações temporais.

Temos organigrama definido, objectivos para cada área, e no dia 21 às 21 horas teremos a nossa 1º reunião plenária da direcção, e mãos à obra.

Caros sócios

O essencial de um clube são os seus sócios, pois são eles a alma do clube, são eles que em publico ou no anonimato, a cada instante, são o espelho da verdadeira mística e da verdadeira dimensão do clube. Assim não era preciso pedir, mas se for possível expressem-se um pouquinho mais, para que todos percebam bem a nossa força, a nossa união.

Como tenho dito, é necessário pacificar e unir esforços para credibilizar o clube perante os sócios, opinião pública e instituições.

Espero de todos vós, sugestões e colaboração activa. Façam mais sócios. Hoje noto o clube mais "visitado", há mais movimento, e isso faz-me feliz, pois uma das grandes ideias é criar espaços e oportunidades para atrair gente nova a Sintra, dando assim mais vida à paisagem que é património da Humanidade.

Aos nossos autarcas aqui presentes, manifestar-lhes público agradecimento pelo apoio e interesse que têm dado ao Sintrense.

O sintético existente só foi possível pelo empenho e ajuda do Sr Vereador Rui Pereira, bem secundado pelo esforço do Sr Alcino Matias e do Sr Dr Vítor Filipe.

Meus Srs eles merecem uma salva de palmas.

Eu também partilho da ideia que os clubes não devem ser subsidio-dependentes.

Mas os clubes têm um importante papel a desempenhar em prol da actividade física, no combate ao ócio na juventude e proporcionando serviços à comunidade onde estão inseridos, adaptando-se periodicamente a novos desafios.

Então isso tem de ser reconhecido e apoiado. É isso que esperamos quando quisermos construir campos, piscinas, pistas de skates, salas da juventude, etc. etc.

Mas eu vou fazer um pedido publico, e mesmo hoje Sr Vereador, as contas do Sintrense transportam já algum tempo uma verba de 200000 €, que resultaram, segundo um ex-presidente deste clube, dum compromisso politico entre a Câmara Municipal e o Sintrense, e que baseado nisso, a direcção da altura contraiu um empréstimo que suportou a construção da bancada.

Isto foi confirmado pelo vereador Luís Duque. Hoje estamos em incumprimento e estamos citados em tribunal.

O apelo que faço é nesta hora de aflição por que estamos a passar, é que a autarquia confirme esse compromisso.

Aí teremos capacidade negocial suficiente para reverter a situação, caso contrário, o chaveiro da Câmara pode começar a fazer espaço para ter mais uma chave.

Aos órgãos de comunicação social também devo uma palavra. O vosso trabalho é útil e importante para todos, pois informando, divulgam aos quatro ventos a nossa existência, o nosso trabalho, a nossa mística, as nossas necessidades. Os srs são a voz dos clubes pequenos. Obrigado.

Meus Srs, neste momento queria afirmar-lhes que de mim podem esperar dedicação e empenho para gerir este grande clube, mas desde já devo dizer que não sou um Messias.

Sou apenas um homem que vive do seu trabalho e se sentiu atraído por este clube, e aí sim, prometo dar todo o meu melhor, mas mecenas e Messias eu não sou, porque não acredito nisso e porque não tenho posses para tal.

Contem comigo para sermos mais poupados nos gastos e defendermos o clube tostão a tostão.

Termino citando este pensamento do escritor Victor Hugo.

"Se você perdeu dinheiro perdeu pouco...  
Se você perdeu a Honra perdeu muito...  
Se perdeu a coragem perdeu tudo..."